



# Estratégia de SUSTENTABILIDADE Eco-Campus IPT

ipt



Instituto Politécnico de Tomar

Tomar, setembro de 2024

## Índice

Nota de abertura .....	iv
1. IPT - Visão e Missão .....	2
1.1. Mensagem do Presidente do Politécnico de Tomar.....	2
1.2. Enquadramento da Gestão de Sustentabilidade do IPT .....	3
2. O Instituto Politécnico de Tomar .....	6
2.1. Estrutura organizacional .....	6
2.2. Missão, visão e valores do IPT.....	7
2.3. Ensino e investigação no IPT .....	9
2.4. Centros/Laboratórios Investigação Aplicada.....	10
2.5. A academia.....	11
2.6. A dimensão humana, saúde e bem-estar no IPT .....	12
3. Caraterização da situação atual de gestão de sustentabilidade do IPT.....	16
3.1. Exterior e áreas verdes.....	16
3.2. Água .....	18
3.3. Energia .....	20
3.4. Resíduos .....	21
3.5. Alimentação .....	23
3.6. Materiais consumíveis .....	24
3.7. Mobilidade .....	24
3.8. Ações de sensibilização e educação ambiental.....	25
3.9. Parcerias para o desenvolvimento sustentável.....	27
4. Eixos Estratégicos e Articulação com os ODS .....	31

5. Objetivos Estratégicos e operacionais .....	35
6. Medidas a implementar de gestão de sustentabilidade – Indicadores, Instrumentos de Avaliação e Metas.....	40
6.1. Compromissos estratégicos .....	40
6.2. Espaços Exteriores e Biodiversidade .....	41
6.3. Água .....	42
6.4. Energia .....	43
6.5. Resíduos .....	44
6.6. Alimentação Saudável e Sustentável.....	44
6.7. Materiais consumíveis .....	45
6.8. Mobilidade sustentável.....	45
6.9. Ações de sensibilização e educação ambiental.....	46
6.10. Medidas transversais .....	47
7. Plano de comunicação da Estratégia .....	51
Ficha técnica .....	57

## Nota de abertura

Apesar do progresso e das impressionantes conquistas científicas e tecnológicas, a humanidade vive confrontada, pela primeira vez na sua existência, com problemas que ameaçam de forma global a vida no planeta. A sobrepopulação, as crises climáticas, migratórias e pandémicas e guerras devastadoras, criadas por conflitos geopolíticos que além de pôr em causa os pilares da democracia, a ameaça nuclear e a corrida ao armamento, vieram abalar ainda mais o equilíbrio energético, ecológico, humanitário e a segurança alimentar, mostrando a fragilidade do mundo em que vivemos. A preocupação com a sustentabilidade é, mais do que nunca, um dos maiores desafios colocados à humanidade como resposta aos efeitos colaterais do progresso e dos modelos de desenvolvimento económico e político adotados até à atualidade. Ao longo da história, as instituições de ensino superior (IES) têm tido um papel fundamental na transformação das sociedades. Por meio da criação e disseminação de conhecimento, pesquisa, educação e trabalho em rede, as IES encontram-se numa situação privilegiada para liderar o caminho para o desenvolvimento sustentável, indo ao encontro das metas ambientais definidas pela Agenda 2030 [Barros et al].

Como um instituto de ensino superior socialmente responsável, o Instituto Politécnico de Tomar (IPT) tem vindo a alinhar os seus objetivos institucionais com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e está empenhado em incorporar e promover a sustentabilidade em todas as dimensões. A Estratégia de Sustentabilidade aqui apresentada e elaborada no âmbito da candidatura do IPT ao programa Foundation for Environmental Education (FEE) Eco-Campus, fornece um guia da orientação das múltiplas ações, atividades e programas de promoção da sustentabilidade a ser implementado no campus e envolvendo a comunidade envolvente nos próximos três anos. Os objetivos deste Plano visam a redução dos impactos ambientais, a melhoria da eficiência no uso de recursos, a promoção de uma cultura de sustentabilidade e o fortalecimento da educação ambiental entre a comunidade académica. A abordagem adotada neste programa é inclusiva e abrangente, garantindo que a sustentabilidade seja integrada em todas as suas dimensões, envolvendo todos os intervenientes da instituição e incorporando as questões da sustentabilidade nos planos de ensino, investigação e operações e nas inúmeras funções que envolvem a gestão de uma instituição de ensino superior.

A implementação das medidas da Estratégia de Sustentabilidade do IPT aqui apresentadas, ajudam a enfrentar a atual crise ambiental, contribuindo com ações focadas para mitigar os complexos problemas ambientais que o mundo enfrenta.

[1] Barros, M.<sup>1\*</sup>, Santos, N.F.<sup>2</sup>, Nata, A.<sup>3</sup>, ESTRATÉGIAS COLABORATIVAS ENTRE A ACADEMIA, A CIDADE E AS COMUNIDADES, Livro de Atas - 4.ª CONFERÊNCIA CAMPUS SUSTENTÁVEL (CCS2022), Instituto Politécnico de Leiria, ISBN 978-972-8415-11-2



INSTITUTO  
POLITÉCNICO DE TOMAR  
Visão e Missão

Tomar, setembro de 2024

# 1. IPT - Visão e Missão

## 1.1. Mensagem do Presidente do Politécnico de Tomar

O Instituto Politécnico de Tomar tem-se orientado, na prossecução da sua missão, pela adoção de medidas que respondam direta e indiretamente a alguns desafios ligados à sustentabilidade, sendo prioritário para o IPT um modelo global de governação que proteja o ambiente e promova a prosperidade e o bem-estar, tendo em consideração os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS). No sentido de cumprir este comprometimento criou-se em 2019 a Pró-Presidência para a Qualidade e Sustentabilidade e o Grupo da Sustentabilidade integrado no Gabinete da Qualidade e Sustentabilidade. O IPT reconhece a sua responsabilidade em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a urgência de fazer progressos a fim de contribuir para o seu cumprimento pleno, nas atividades curriculares e de extensão envolvendo toda a comunidade académica.

As atividades desenvolvidas e respetivos resultados, têm sido divulgados na comunicação social e em encontros e reuniões temáticas que aferem a qualidade das iniciativas e permitem “benchmarking” com outras IES. Nesta perspetiva, o IPT participou na 1ª conferência Campus Sustentável em outubro 2019 que foi precedida de uma cerimónia de Assinatura da Carta de Intenções para o Desenvolvimento Sustentável de que o IPT é signatário comprometendo-se a contribuir para uma sociedade sustentável, justa e inclusiva. O IPT também é membro da Rede Campus Sustentável, o que significa que valoriza e está empenhado em dar vida aos ODS. Temos a responsabilidade para com os nossos estudantes e para com a sociedade em geral de formar futuros profissionais que estejam prontos para enfrentar os desafios globais sociais, económicos e ambientais, em linha com os ODS e de capacitar jovens para moldar um mundo melhor. Mas a nossa responsabilidade de contribuir para os ODS vai para além da transmissão de conhecimento e desenvolvimento de competências na formação dos estudantes, centra-se também na contribuição da nossa atividade de investigação e desenvolvimento para um ambiente melhor e passa, necessariamente, pelas práticas adotadas na gestão dos campi do IPT bem como pelos comportamentos de cada um e de toda a comunidade.

Adicionalmente, a 30 de novembro de 2021, o IPT assinou o Pacto para a Conciliação no âmbito da Norma NP4552: 2022 - Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal. Neste momento, o Sistema de Gestão da Conciliação do IPT que cumpre os requisitos da referida norma está certificado e integrado no sistema da Qualidade, também ele, certificado. O IPT é também membro signatário da Carta Portuguesa para a Diversidade, assumindo assim, a diversidade como um imperativo ético, que se traduz num princípio basilar e orientador da sua atuação interna e externa, fazendo parte dos seus valores e da sua identidade institucional.

## 1.2. Enquadramento da Gestão de Sustentabilidade do IPT



A gestão da sustentabilidade IPT representa um compromisso central da instituição, que se reflete tanto nas suas políticas internas como na forma como interage com a comunidade envolvente. Este compromisso está intimamente alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, procurando não apenas mitigar os impactos ambientais das suas operações, mas também educar e sensibilizar a comunidade académica para a importância da sustentabilidade.

O IPT implementa uma série de políticas destinadas à conservação dos recursos naturais, à promoção da biodiversidade e à redução das emissões de carbono. Estas políticas são postas em prática através da adoção de tecnologias sustentáveis e da promoção de uma gestão eficiente dos seus recursos. A instituição, consciente da sua pegada ecológica, tem vindo a desenvolver iniciativas que envolvem tanto a separação e a reciclagem de resíduos como a compostagem de resíduos orgânicos. A água é gerida de forma eficiente, recorrendo à reutilização de águas pluviais para a manutenção dos seus espaços verdes e utilizando técnicas que visam a redução do consumo nas suas infraestruturas. No que toca à energia, o IPT está a investir em fontes de energia renovável, nomeadamente através da instalação de painéis solares que permitirão uma redução das emissões de CO<sub>2</sub>.

A sensibilização para a sustentabilidade é também uma prioridade para o IPT, sendo integrada no dia-a-dia da instituição através de campanhas educativas e programas de consciencialização. Estes programas visam, sobretudo, os estudantes, o corpo docente e não-docente, incentivando-os a adotar comportamentos mais sustentáveis tanto dentro como fora do campus. Esta abordagem mais pedagógica é complementada por iniciativas de mobilidade sustentável, que promovem o uso de transportes públicos e de bicicletas, contribuindo assim para a redução da emissão de gases com efeito de estufa.

A gestão da sustentabilidade no IPT não se restringe à adoção de práticas internas, mas estende-se também à colaboração com outras instituições, empresas e organizações não-governamentais, com as quais a instituição procura desenvolver projetos inovadores e sustentáveis. Estas parcerias permitem não só o intercâmbio de conhecimento, mas também a implementação de iniciativas conjuntas que visam melhorar a sustentabilidade ambiental, social e económica tanto do campus como da região envolvente. Desde a implementação de tecnologias e práticas sustentáveis à educação e sensibilização da comunidade académica e local, promovendo uma cultura de responsabilidade e de compromisso com o desenvolvimento sustentável, a gestão da sustentabilidade do IPT é abrangente e integrada.







O Instituto  
Politécnico  
de Tomar

Tomar, setembro de 2024

## 2. O Instituto Politécnico de Tomar

Breve caracterização do Campus e dos seus serviços.



### 2.1. Estrutura organizacional

O Instituto Politécnico de Tomar é uma instituição pública de Ensino Superior Politécnico e tem sede no campus do IPT, em Tomar. Tem três unidades orgânicas: a Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT), a Escola Superior de Gestão de Tomar (ESGT) e a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA).

Para a prossecução das suas atribuições, o Instituto integra para além das Escolas, unidades de formação não graduada (centros de estudos e unidades afins), serviços de ação social e serviços técnicos especializados, coordenados e orientados pelo Presidente e demais órgãos de governação e de gestão do IPT, consagrados pelos respetivos Estatutos. O IPT adota, como modelo de organização e de gestão, um modelo matricial que se traduz na interação entre projetos e núcleos de recursos humanos e materiais, propiciadores do desenvolvimento dos projetos e do funcionamento da instituição.

Os projetos são atividades de ensino e formação, de investigação e de serviços especializados, que visam a realização dos fins próprios do IPT e que são conduzidas e orientadas pelas unidades orgânicas nos termos dos Estatutos, numa perspetiva de gestão por objetivos.

Os núcleos de recursos humanos e materiais, propiciadores do desenvolvimento dos projetos e do funcionamento da instituição, são geridos centralmente e de forma transversal aos projetos e às unidades orgânicas, de forma a proporcionar ganhos de eficácia, eficiência e qualidade. No entanto, as unidades funcionais do IPT podem, por iniciativa própria, desenvolver projetos de formação, investigação e serviços especializados.

Tendo em vista a concretização da sua missão, bem como a especificidade do contexto social, económico e cultural em que se insere, o IPT dispõe de uma estrutura orgânica que visa o cumprimento da sua missão de modo eficiente e sustentável.

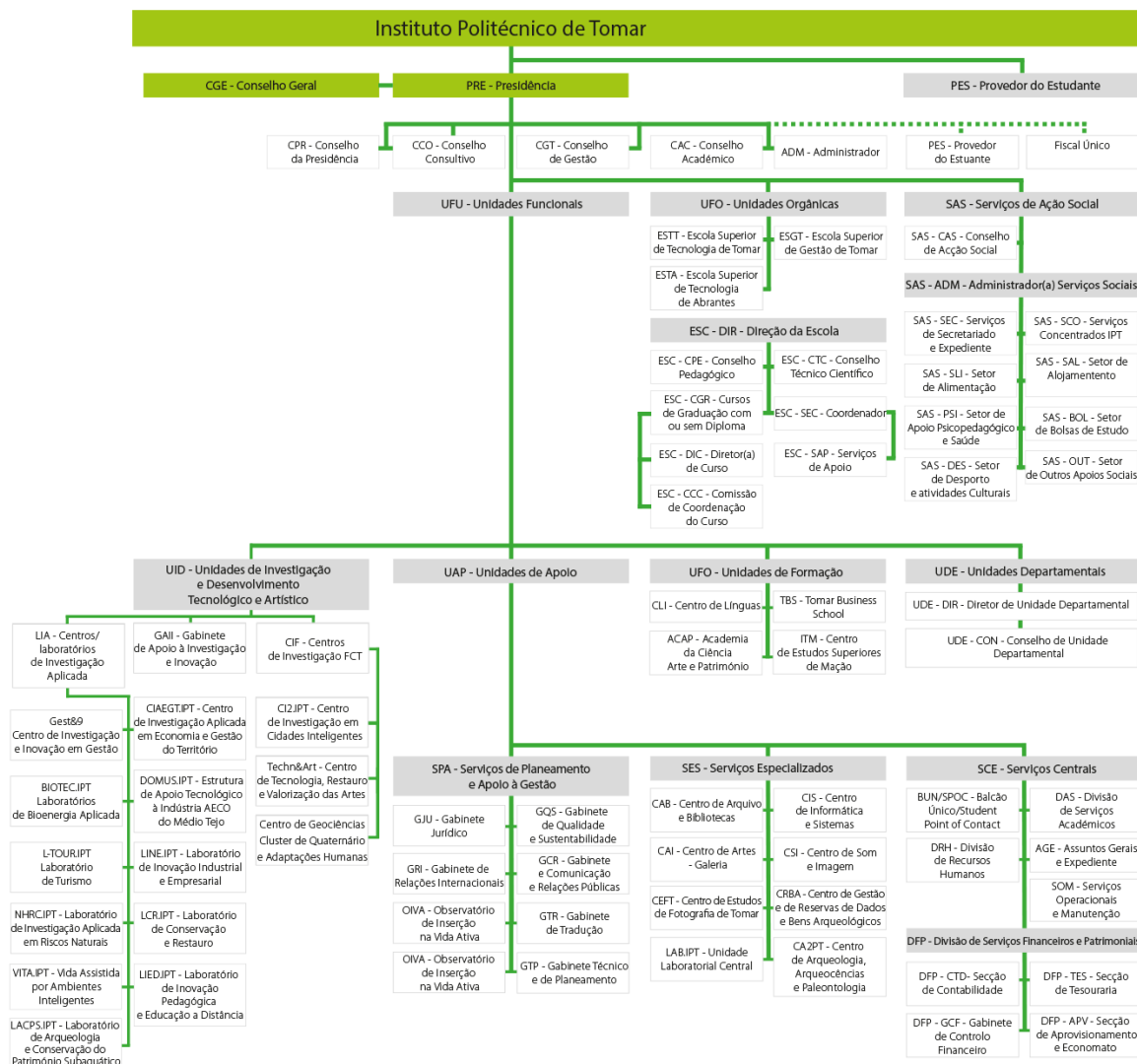


Figura 2-1. Organograma geral do IPT (2023/24)

## 2.2. Missão, visão e valores do IPT



## Missão

O IPT é uma instituição de Ensino Superior politécnico, no espaço europeu do ensino superior, dotada de valências nas áreas das ciências, tecnologia, artes e humanidades que, desde a sua génese, concorrem complementarmente para a superior formação dos seus estudantes, produzindo conhecimento útil, capacidades, competências e aptidões, preparando-os para o mercado de trabalho e para o exercício de uma cidadania ativa numa sociedade democrática.

O IPT é uma instituição de Ensino Superior politécnico, no espaço europeu do ensino superior, O IPT assume como sua missão a expansão do acesso ao saber em benefício das pessoas e da sociedade, através da investigação, do ensino e da cooperação, num projeto de formação global do indivíduo; a participação ativa na construção de um espaço europeu de investigação e educação e de um modelo de desenvolvimento regional assente na criação, inovação e valorização do conhecimento científico e tecnológico.

No âmbito do cumprimento da sua missão, o IPT valoriza a atividade dos seus investigadores, docentes e não docentes; estimula a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e assegura as condições para que todos os cidadãos, devidamente habilitados, possam ter acesso ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida, promove a mobilidade efetiva de estudantes e diplomados, tanto a nível nacional como internacional, designadamente no espaço europeu de ensino superior e na comunidade de países de língua portuguesa, participa em atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico. Por último, contribui para a compreensão pública das humanidades, das artes, das ciências e da tecnologia, promovendo e organizando ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica, disponibilizando os recursos necessários.

## Visão

Um IPT comprometido em oferecer valor confiável em benefício da sociedade, num ambiente criativo, participativo e inclusivo, sustentado em investigação aplicada, desenvolvimento e inovação, com os mais elevados padrões académicos e éticos.

## Valores

Compromisso e responsabilidade: o IPT está comprometido com os princípios do respeito pela pessoa, pela justiça social, pela igualdade de oportunidades, pelo rigor e honestidade cultural, pela transparência e assunção de responsabilidades que fomentem a consciência coletiva de compromisso com o bem-estar social nas suas diferentes dimensões (social, ambiental e cultural).

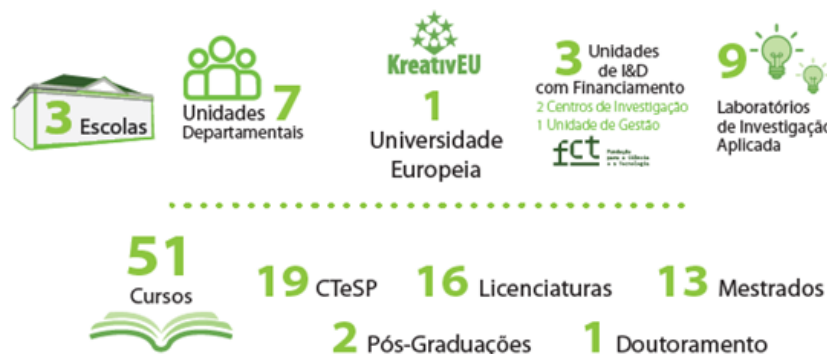
Ousadia e criatividade: o desenvolvimento do IPT passa por promover novas abordagens, responder de modo crítico e criativo aos desafios internos e externos e ousar pensar com horizontes alargados.

Qualidade e eficiência: o IPT assume como prioritário o compromisso com os mais elevados padrões de qualidade intelectuais e éticos, na formação e na investigação, na prestação de serviços e no funcionamento de toda a organização, reconhecendo a necessidade de fazer opções que provam a eficácia dos objetivos e a eficiência da gestão sustentável dos recursos.

Partilha e coesão: o IPT promove a partilha e o intercâmbio em todos os domínios, a congregação de vontades e a otimização de sinergias, valorizando as diferenças e o respeito pelo pluralismo de ideias.

### 2.3. Ensino e investigação no IPT

O IPT tem uma estratégia de oferta educativa norteada pela combinação de cursos profundamente enraizados na realidade económica regional, nomeadamente nas áreas de Arte, Tecnologia e Gestão, e cursos inovadores em termos nacionais e com ambição internacional e que abrangem as áreas das Artes, da Arqueologia e do Design, da Comunicação, do Turismo, das Ciências e da Gestão, na perspetiva das tecnologias e da adequação das competências dos estudantes às necessidades do mercado de trabalho.



O IPT prossegue a consolidação da sua oferta formativa nos quatro ciclos de estudo que ministra e na respetiva atualização no âmbito dos programas oferecidos pelas unidades curriculares que integram as várias ofertas formativas e na implementação de novas metodologias de ensino, tirando partido das potencialidades tecnológicas, na introdução da “Aprendizagem baseada em projetos” e “Investigação baseada em projetos”. Outra preocupação é a captação de novos públicos, sabendo que, atualmente, a aprendizagem, o conhecimento e as competências são feitas ao longo da vida.

O IPT continua a aprofundar e alargar as parcerias de âmbito nacional, de forma a manter, continuamente, uma oferta de produtos adequada às necessidades do país (oferta formativa, investigação aplicada, prestação de serviços), intensificar a difusão de conhecimento/tecnologia e ainda estimular o empreendedorismo na sua área de influência. Por exemplo, no âmbito do PRR, foram lançadas várias Microcredenciações.

## 2.4. Centros/Laboratórios Investigação Aplicada

Uma das missões do IPT é a Investigação, a Partilha e a Valorização do Conhecimento. De acordo com relatórios produzidos (fonte SCOPUS), o IPT quando comparado com os outros Institutos Politécnicos tem, nos últimos anos, um excelente desempenho.

Os Centros de Investigação FCT do IPT são:

- **Techn&Art - Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes**  
(Desenvolve investigação nos domínios da salvaguarda e da valorização do Património Artístico e Cultural, promovendo o desenvolvimento de estratégias e metodologias inovadoras e criativas, numa abordagem sustentável, holística e transdisciplinar);
- **Ci2 - Centro de Investigação em Cidades Inteligentes**  
(Tem como principal missão contribuir para o desenvolvimento sustentável das cidades e regiões através de investigação transdisciplinar e aplicada em duas grandes áreas temáticas que interagem entre si: Ambientes Inteligentes e Ubíquos e Gestão Sustentável dos Recursos);
- **CGEO - Centro de Geociências - Cluster de Quaternário e Adaptações Humanas**  
(Unidade de I&D multidisciplinar e multi-institucional que faz a ponte entre georrecursos e desafios sociais através de soluções geotecnológicas e humanísticas, estruturado como um consórcio da Universidade de Coimbra, do Instituto Politécnico de Tomar, do Instituto da Terra e da Memória, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e da Universidade Autónoma de Lisboa).

Dentro do IPT existem ainda diversos Centros/Laboratórios de Investigação Aplicada, que contribuem para o desenvolvimento de diversas atividades:

- CIAEGT - Centro de Investigação Aplicada em Economia e Gestão do Território;
- VITA.IPT - Vida Assistida por Ambientes Inteligentes;
- L-TOUR.IPT - Laboratório de Turismo;
- NHRC.IPT - Laboratório de Investigação Aplicada em Riscos Naturais;
- BIOTEC.IPT - Laboratório de Bioenergia e Biotecnologia Aplicada;
- LINE.IPT - Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial;
- DOMUS.IPT - Estrutura de Apoio Tecnológico à Indústria AECO do Médio Tejo;
- LCR.IPT - Laboratório de Conservação e Restauro;

- LIED.IPT - Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação a Distância.

## 2.5. A academia

A academia é constituída pelos docentes, estudantes e o staff que inclui os técnicos superiores, assistentes técnicos, assistentes operacionais e pessoal da carreira informática. A estrutura de recursos humanos do IPT tem sofrido, ao longo dos anos, variações em função do crescimento da Instituição e de alterações na oferta formativa, refletindo uma Instituição dinâmica e flexível, capaz de adequar os seus recursos humanos às necessidades.

A evolução da percentagem de docentes por género e por ano no período de 2020 a 2022, revelam uma tendência similar, para a percentagem de docentes do sexo masculino ser cerca de 20% superior à do feminino.

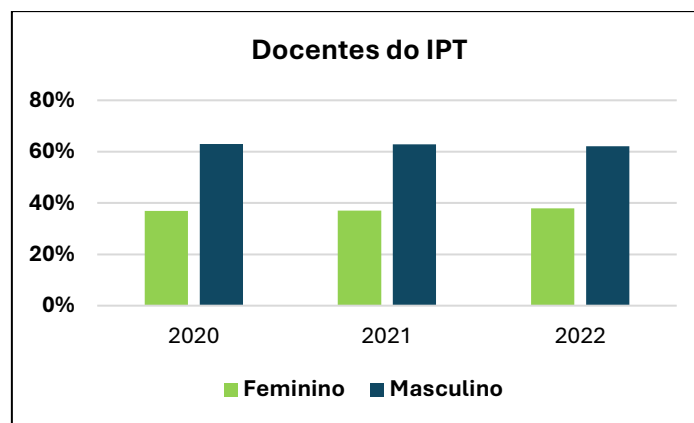


Figura 2-2. Percentagem de docentes do IPT por género

Em relação aos dados do Staff no mesmo período de tempo, verifica-se a tendência oposta, ou seja, o predomínio da percentagem de elementos do sexo feminino em relação ao masculino, com cerca de 50% de diferença.

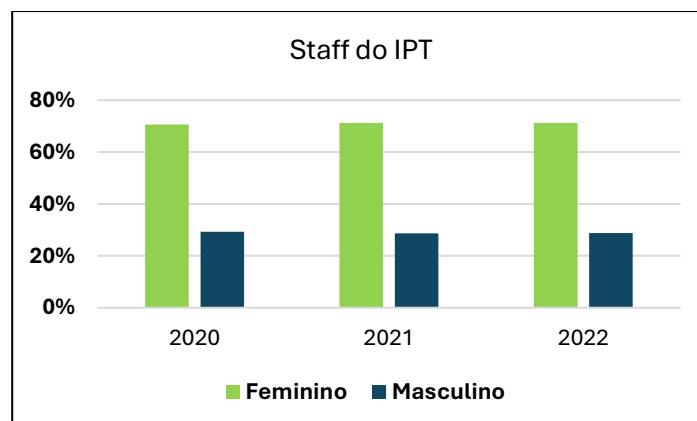


Figura 2-3. Percentagem de elementos do Staff do IPT por género

O número total de alunos do IPT aumentou no ano letivo 2022/23.

	2020/21	2021/22	2022/23
<b>total de alunos</b>	2488	2426	2670

Da análise do gráfico dos alunos, verifica-se nos três anos letivos em análise, que a população estudantil é constituída por mais alunos do sexo masculino, numa diferença de cerca de 10% em relação ao sexo feminino.

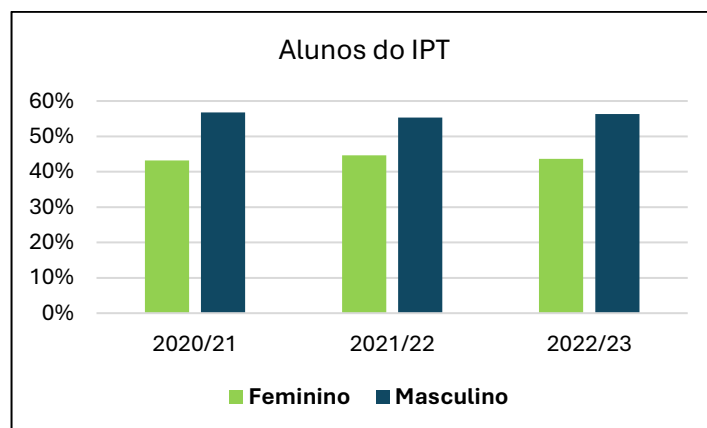


Figura 2-4. Percentagem de alunos do IPT por género

## 2.6. A dimensão humana, saúde e bem-estar no IPT

O IPT tem como um dos pilares fundamentais a preocupação com a dimensão humana, saúde e bem-estar da comunidade académica em geral.

A saúde física e mental são aspetos essenciais para o bom desempenho académico e profissional apostando, por isso, em ações e programas que visam o bem-estar de todos que fazem parte da instituição.

O IPT conta com colaboradores que oferecem atendimento psicológico, nutricional e promovem ações de consciencialização e prevenção assim como ações voltadas para a qualidade de vida dos seus colaboradores, oferecendo espaços de relaxamento, palestras sobre saúde e bem-estar, além de incentivar a prática de uma alimentação saudável.

Ao proporcionar um ambiente saudável e acolhedor, contribui-se para o desenvolvimento integral das pessoas que passam pela instituição, formando não apenas profissionais competentes, mas também cidadãos conscientes e saudáveis.



A promoção do bem-estar dos estudantes do IPT foi desenvolvida a diferentes níveis. Ao nível do desenvolvimento de competências para lidar com os desafios inerentes aos diferentes processos de adaptação, foram promovidas pelo Grupo de Mentoria do IPT, nos últimos anos, várias ações e programas de formação que permitiram intervir ao nível do apoio psicológico e vocacional, apoio psicopedagógico e orientação pessoal, com o objetivo de promover e otimizar, nos estudantes, a utilização e o desenvolvimento de estratégias adaptativas, potenciadoras de um maior sucesso académico e de bem-estar em geral. São disponibilizados em permanência serviços de apoio de Coaching, Saúde e Bem-estar, através de uma via de comunicação de proximidade.

De referir ainda que, em 2022, iniciou-se a integração do IPT na rede UBUNTU e foi organizada a primeira Ação de Formação - Semana Ubuntu em parceria com o Instituto António Padre Vieira (IPAV).

No âmbito das atividades desportivas e culturais, o IPT dispõe, no seu Campus de Tomar, com várias instalações desportivas importantes para o desenvolvimento de atividades complementares que contribuem para promover a integração cultural e o bem-estar.


Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e bem-estar do pessoal docente, não docente e investigador, em 2022, foi concedida ao IPT, através do Bureau Veritas, a certificação do Sistema de Gestão da Conciliação, de acordo com a norma NP 4552, com vista à promoção do bem-estar dos trabalhadores do IPT para uma boa gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.

Para além de todas as práticas referidas, existe ainda a possibilidade, de utilização da sala de convívio criada pela Casa de Pessoal, de participação em eventos em datas comemorativas, de participação na equipa de rãguebi do IPT, entre outras atividades. A Casa do Pessoal do IPT é uma associação que resulta da necessidade dos trabalhadores em ter uma estrutura vocacionada para a organização de atividades de carácter cultural e desportivo, promotoras da saúde e bem-estar, com o objetivo de existir mais proximidade entre as pessoas que exercem a sua atividade profissional no IPT.

Ainda no âmbito do bem-estar dos trabalhadores, o IPT constituiu em dezembro de 2020, o Grupo de Diversidade e Inclusão (GDI) que atua nomeadamente na implementação e desenvolvimento de políticas e práticas que promovam a igualdade de oportunidades, a diversidade e inclusão na Comunidade IPT.

No âmbito da conformidade legal no que diz respeito ao ambiente, segurança e saúde no trabalho, foram acompanhadas várias ações de melhoria e monitorizadas de acordo com o plano elaborado pelo técnico de segurança, saúde no trabalho e constata-se que existe uma evolução significativa nos graus de conformidade, tanto na vertente do ambiente como na vertente da segurança.





# Caraterização da situação atual de gestão de sustentabilidade do IPT

Tomar, setembro de 2024

### 3. Caraterização da situação atual de gestão de sustentabilidade do IPT

O IPT, sendo uma das instituições fundadoras da Rede Campus Sustentável, Portugal, (RCS-PT) e, desde 2018, membro da Rede Campus Sustentável, Portugal com uma participação ativa na direção desta organização de âmbito nacional. Em 2019, na 1ª Conferência Campus Sustentável, o IPT assinou a Carta de Compromisso, um documento onde as instituições signatárias estão “firmemente empenhadas em desempenhar um papel central na evolução para uma sociedade sustentável, livre, justa, solidária e tolerante, caracterizada pelo respeito pela natureza e pela pessoa humana, integrando de forma transversal em todas as suas atividades a Agenda 2030 para atingir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e comprometendo-se, nomeadamente, a desenvolver o conjunto de ações, nomeadamente: a assumir um **Compromisso institucional**, demonstrando, através da sua prática diária, um verdadeiro compromisso com os princípios e a prática do desenvolvimento sustentável, em todas as suas vertentes; a **promover a ética para a sustentabilidade, oferecer formação para a sustentabilidade, a disseminação do conhecimento** de forma tão ampla quanto possível, a **promover e apoiar redes interdisciplinares** de especialistas na área da sustentabilidade ao nível local, regional, nacional e internacional, a estabelecendo de **parcerias com outros setores da sociedade**, e a promover **a transferência de tecnologia** e/ou de métodos de gestão avançados na área do desenvolvimento sustentável.

As três escolas que constituem o Instituto Politécnico de Tomar, a ESTT, ESGT e a ESTA participam desde 2020/21 no programa internacional de Educação Ambiental para a Sustentabilidade, Eco-Escolas. Coordenado e dinamizado por um Conselho Eco-Escolas associado a cada unidade orgânica, desenvolvem de forma ativa e envolvendo toda a comunidade académica, uma metodologia de trabalho para os temas da água, resíduos, energia, alimentação saudável e sustentável, alterações climáticas e espaços exteriores. O programa Eco-Escolas é desenvolvido em Portugal, desde 1996, pela ABAE (Associação Bandeira Azul Europa), integrada na Fundação para a Educação Ambiental (FEE). Para a implementação do programa seguimos a metodologia dos sete passos, emanada pela ABAE, com a reunião de um grupo de trabalho, a realização de uma auditoria ambiental, o estabelecimento de um plano de ação, a monitorização e avaliação, trabalho curricular, informação e envolvimento da escola e da comunidade local e a elaboração do eco-código. Desde a sua adesão, todas as escolas do IPT foram distinguidas com o galardão Eco-Escolas pelo conjunto de boas práticas ambientais desenvolvidas com o envolvimento da comunidade académica e local.

#### 3.1. Exterior e áreas verdes

O Campus de Tomar tem uma área total de cerca de 9,9 hectares, no qual a área de implantação dos edifícios é de cerca de 3,0 hectares, e as áreas de estacionamento, arruamentos e outros

espaços impermeáveis (como a zona desportiva) ocupam igualmente cerca de 3,0 hectares, o que permite uma área permeável de 3,9 hectares, ou seja, a área verde potencial é cerca de 40% da área total do Campus, conforme pode ser observado nas seguintes figuras:



Figura 3-1. Vista aérea do IPT

A área verde é composta por cerca de 3,0 hectares de área ajardinada (dos quais cerca de 1,1 hectares de relvado) e 0,9 hectares de prado. Na área verde do Campus podemos encontrar diversas espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas. Nas áreas de prado, predominam as espécies herbáceas, com cortes periódicos de manutenção.

No âmbito do projeto EcoEscolas, foi criada a Horta Biológica do IPT, uma horta comunitária com o objetivo de aumentar o interesse e o conhecimento dos estudantes sobre a agricultura biológica e sobre a produção e consumo de produtos naturais. A horta foi criada numa base de circularidade, fazendo o aproveitamento de resíduos, tirando partido da compostagem de borras de café geradas no Campus e posterior doação de produtos a elementos da comunidade mais carenciada.



Figura 3-2. Atividades na Horta-Biológica IPT

Do mesmo projeto EcoEscolas, no jardim da Pérgula no Campus foram também plantadas ervas aromáticas com o intuito de aumentar a biodiversidade do campus. Estas ações envolvem a colaboração regular do CIRE - Centro de Integração e Reabilitação de Tomar.



Figura 3-3 Atividades no Jardim das Aromáticas

De destacar a presença de duas empresas instaladas no Campus de Tomar, a Critical Software e a ALEBS - Air Liquide Europe Business Services, bem como o Centro de Inovação Tecnológica (CENIT) junto ao Campus do IPT, onde se encontram a SoftINSA, uma empresa do grupo IBM, e a Kyndryl. Todas estas empresas colaboram com o IPT nos projetos EcoEscolas e/ou em ações em torno da Sustentabilidade.

### 3.2. Água

A água utilizada nas instalações sanitárias, laboratórios, residências e cantina do Campus de Tomar é proveniente da rede pública de abastecimento. O gráfico seguinte mostra a evolução do consumo de água. Observa-se um aumento do consumo gradual nos últimos anos letivos, de cerca de 15% ao ano.

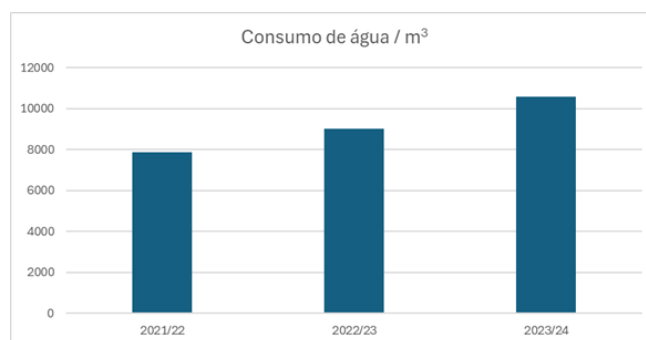


Figura 3-4. Gráfico da evolução do consumo de água (últimos 3 anos)

Os espaços verdes são regados apenas com água dos dois furos existentes no campus, bem como as árvores e o abastecimento das bocas de incêndio. O campo de futebol deixou de ser regado regularmente, uma vez que foi alterado para relvado sintético. O Campus é assim autossustentável a nível da água para regas.

Existem no Campus dois lagos ornamentais, um com cerca de 20 m<sup>2</sup> e o outro junto à biblioteca com cerca de 1200 m<sup>2</sup>, o qual se encontra neste momento em obras de manutenção.



Figura 3-5. Vista panorâmica de um dos lagos do IPT

Existem torneiras no Campus quer com temporizador, quer com mecanismo manual, em relação aos autoclismos, a maioria são de 10 litros, e uma parte significativa permite descargas diferenciadas.

No Campus do IPT existe um armazém de resíduos, onde são colocados os resíduos perigosos gerados nos laboratórios, devidamente acondicionados sobre bacias de contenção, uma empresa certificada trata da sua recolha e eliminação. Deste modo, a maioria das águas residuais geradas é comparável a doméstica.



Figura 3-6. Armazém de resíduos perigosos

### 3.3. Energia

O campus apresenta uma infraestrutura energética diversificada tendo recentemente, sido objeto de um projeto de reestruturação de eficiência energética rumo à sustentabilidade. Anualmente, o campus consome aproximadamente 839.830 milhares de kWh/ano de energia elétrica, dos quais 13.7% (115.857 milhares de kWh/ano) são gerados por sistemas de painéis fotovoltaicos instalados nos telhados de alguns edifícios. O consumo de gás natural, utilizado principalmente para aquecimento e em laboratórios, totaliza cerca de 54.672 m<sup>3</sup> por ano correspondente a cerca de 613.557,2 kWh/ano. De forma a tornar o seu abastecimento energético mais sustentável e eficiente, o IPT procedeu recentemente à instalação de um sistema solar fotovoltaico na cobertura de alguns edifícios, composto por 538 painéis fotovoltaicos, perfazendo uma área total de 1200m<sup>2</sup>. A produção estimada é da ordem de 120kW, e estima-se que esta medida irá produzir 219MWh/ano, representando uma poupança anual de 78,9 toneladas de CO<sub>2</sub>. A energia produzida nos painéis fotovoltaicos é injetada diretamente na rede no IPT, de modo a reduzir a energia fornecida. O aquecimento central do IPT é feito com caldeiras renovadas e eficientes que consomem gás natural canalizado (Tagusgas).

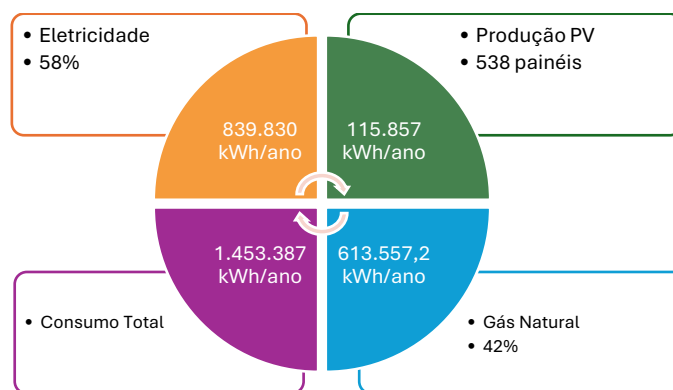


Figura 3-7. Consumos de Eletricidade e gás natural e produção PV

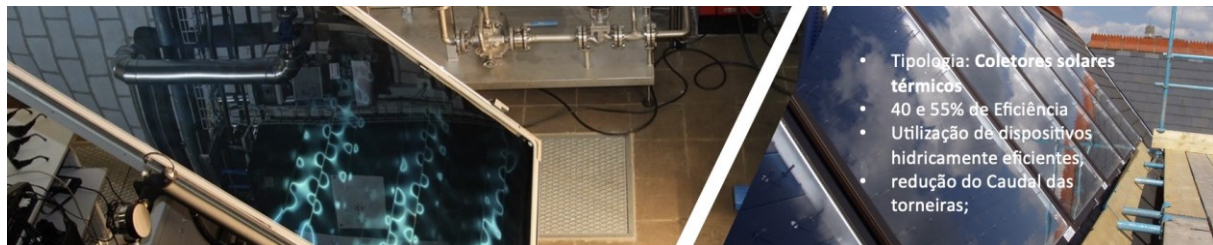
O IPT implementou um sistema de gestão energética inteligente que monitoriza em tempo real o consumo e a geração de energia (ferramenta Bee2energy), permitindo otimizar a eficiência energética em todo o campus. Porém o sistema ainda não está operacional a 100 %.



Figura 3-8. Equipamento solar-fotovoltaico para produção de energia elétrica



Tendo em consideração que existe um consumo significativo de AQS e que o equipamento atual tem forte impacto nos consumos energéticos e emissão de CO<sub>2</sub>, o IPT procedeu à instalação de um sistema solar térmico para a produção de AQS, composto por um kit de circulação forçada de 3000 litros. Os painéis, 28,1 m<sup>2</sup> foram instalados na cobertura do edifício e inclinados a 35° e com orientação para sul. As poupanças previstas rondarão os 34.846 kWh e cerca de 7 ton CO<sub>2</sub> anuais.



*Figura 3-9. Instalação de equipamento solar térmico para a produção de AQS*

Espera-se que estas medidas e intervenções resultem na **subida de 2 níveis na classificação de classe energética**, dos edifícios do Campus do IPT, tendo como ponto de partida a classificação de Classe Energética "C" atribuída e certificada antes das intervenções.



*Figura 3-10. Resultado esperado das medidas de eficiência energética implementadas*

### 3.4. Resíduos

O campus tem vindo gradualmente a implementar um conjunto de procedimentos com vista à melhoria do sistema de gestão de resíduos, visando minimizar o seu impacto ambiental e promover a sustentabilidade. Apesar de não ser ainda possível monitorizar de forma regular a produção de resíduos, foram desenvolvidas várias campanhas de sensibilização/formação para toda a comunidade académica e procedeu-se à instalação de contentores, assim como, à implementação de medidas organizacionais de gestão de resíduos. A instituição possui desde há vários anos um conjunto de procedimentos implementados para recolha e

encaminhamento seletivo de todas as frações de resíduos, inclusive fluxos especiais como resíduos perigosos de laboratório, tinteiros de impressora ou resíduos elétricos e eletrônicos. Os resíduos elétricos, eletrônicos e informáticos e respetivos consumíveis, pilhas, baterias, powerbanks e lâmpadas são recolhidos no âmbito do programa Eco-Escolas em associação com o Município de Tomar através do programa **Ponto Eletrão**. Para além das frações habituais de resíduos, a instituição tem implementado procedimentos para encaminhamento de roupa doada em campanhas solidárias (em parceria com a Cáritas). Para facilitar a separação adequada, foram instalados ecopontos estrategicamente distribuídos pelo campus, cada um com contentores para papel/cartão, plástico/metal, vidro e resíduos orgânicos. Esta atividade teve a parceria de uma empresa que atua no mercado da gestão de resíduos RESITEJO que opera na nossa região. As recolhas de resíduos equiparados a sólidos urbanos são integradas em circuitos municipais. Os resíduos recicláveis são recolhidos e processados pela empresa EcoAmbiente ligada ao Município de Tomar. Existe uma dificuldade acrescida na quantificação dos resíduos produzidos, uma vez que as recolhas não são pesadas. A instituição também promove campanhas de sensibilização e programas educativos para incentivar a redução de resíduos, a reciclagem ou melhorar as práticas de separação entre a comunidade académica.



Figura 3-11. Ponto Eletrão | Campanhas de Educação Ambiental

Além disso, a instituição implementou um sistema de compostagem in situ que processa cerca de 250 kg de resíduos orgânicos (borrás de café) por ano, provenientes da cantina, refeitório, bar, onde se juntam na mesma proporção, os resíduos de jardinagem (ramagens, poda, relva). O composto resultante é utilizado na horta IPT e nos jardins e áreas verdes do campus, fechando assim o ciclo de nutrientes.



*Figura 3-12 Contentores de recolha | Compostor de borras de café | Reaproveitamento da água da chuva*

### 3.5. Alimentação

A alimentação no Instituto Politécnico de Tomar (IPT) é gerida de forma a promover práticas sustentáveis, com o objetivo de assegurar a saúde dos estudantes e reduzir o impacto ambiental. As cantinas utilizam produtos frescos e de origem local, o que não só apoia a economia regional, mas também diminui a pegada de carbono associada ao transporte. Esta proximidade entre fornecedores e o IPT garante alimentos de qualidade, promovendo ao mesmo tempo uma relação mais próxima com a comunidade. Esta gestão cuidadosa das escolhas alimentares oferecidas tenta igualmente proporcionar aos estudantes e funcionários uma dieta equilibrada, que inclui uma ampla variedade de opções saudáveis, como saladas, frutas frescas e sumos naturais, respondendo às necessidades nutricionais de uma comunidade académica exigente.

O IPT tem implementado um rigoroso sistema de gestão de resíduos alimentares. Através da separação dos resíduos vegetais e da sua compostagem, é possível fechar o ciclo de nutrientes de forma sustentável, utilizando o composto resultante nos jardins do campus. Esta prática é reflexo do firme compromisso com a redução do desperdício e com a promoção de um ambiente mais verde e saudável dentro do campus.

A implementação de um sistema de marcação prévia de refeições constitui uma medida adicional que visa otimizar a gestão dos recursos, evitando a preparação excessiva de refeições e, conseqüentemente, a geração de sobras alimentares. Este processo permite uma utilização mais eficiente dos recursos disponíveis, contribuindo para a redução do desperdício. Além das práticas operacionais, o IPT promove a sensibilização e a educação da sua comunidade académica para os desafios e oportunidades da alimentação sustentável. São realizados workshops e campanhas educativas que visam aumentar a consciencialização sobre a importância de uma dieta equilibrada e os seus impactos tanto na saúde individual como no ambiente. Estas iniciativas reforçam o compromisso da instituição em formar cidadãos com uma forte consciência ambiental, e capazes de tomar decisões informadas no seu dia a dia.

### 3.6. Materiais consumíveis

A Secção de Aprovisionamento é o serviço responsável pelas compras, organizando e instruindo os processos de aquisição de bens e serviços, de acordo com as regras de contratação pública.

A nível administrativo, os consumíveis de escritório são os mais utilizados. A aposta no processo de simplificação e desmaterialização administrativa, consubstanciou-se numa redução significativa destes consumíveis. Medidas de transição digital continuam em implementação no IPT, pretendendo-se aliadas a estas, o empenho da comunidade na utilização racional de recursos, tendo como foco a redução do impacto ambiental associado aos hábitos de consumo.

Um terço do papel adquirido pela instituição já é reciclado e a maioria dos toneres usados são recolhidos pela empresa fornecedora. A instituição também procedeu à distribuição de canetas recarregáveis pelo corpo docente. Em relação a consumíveis de limpeza, os produtos adquiridos são à base de matérias-primas de origem vegetal e completamente biodegradáveis.

Relativamente a outros materiais, a instituição possui serviços de recuperação de bens imobiliários e tecnológicos, prestados pela equipa de manutenção, constituída entre outros, por eletricitas e carpinteiros. Este apoio é fundamental na reabilitação, recuperação e reutilização de materiais, permitindo por um lado reduzir o desperdício e por outro implementar os princípios da economia circular

### 3.7. Mobilidade

A instituição beneficia de uma rede de transportes públicos adaptado às diferentes necessidades de mobilidade dos seus estudantes. Foram criadas linhas circulares urbanas com paragens junto à entrada do campus, oferecendo ligações frequentes com a cidade. Com os **Transportes Urbanos de Tomar** (TUTomar), o Município assegura à comunidade académica um serviço público de transporte baseado numa frota de veículos elétricos com uma frequência de passagem a cada 20 minutos, que permite a articulação entre o centro histórico e a zona norte da cidade nomeadamente aos estabelecimentos de ensino, unidades de saúde e hipermercados. Na cidade de Tomar existem acessibilidades diretas à rede de mobilidade nacional e transnacional, formada pelo sistema viário (A1, A23, A13, IC9) e pelo sistema ferroviário (2 estações na linha do Norte, na linha da beira baixa para Abrantes e no ramal de Tomar).



Figura 3-13. Alternativas de mobilidade sustentável no IPT

Para promover o uso de bicicletas, a instituição contou com a criação de uma ciclovia que liga a cidade à instituição, dispõe de um estacionamento para bicicletas, distribuídas estrategicamente, e recentemente, foi criado um estacionamento para bicicletas elétricas. Em 2001, a comunidade estudantil pode usufruir de um sistema de partilhas de trotinetes elétricas que, entretanto, deixou de operar, mas a partir de 2024 surgiram as bicicletas elétricas partilhadas a Tomar. O IPT foi contemplado com uma doca de estacionamento à entrada do campus e a comunidade pode continuar a usufruir de um sistema de mobilidade alternativa, “económica”, saudável, amigo do ambiente. Nos últimos anos a instituição tem aderido à iniciativa do **Dia Europeu Sem Carros** uma campanha que pretende incentivar a comunidade a escolher meios de mobilidade, como os transportes alternativos mais amigos do ambiente, alertando a comunidade para as questões ambientais e a importância da descarbonização da região. Apesar de ser um projeto antigo, ainda não foi possível instalar no interior do campus carregadores para veículos elétricos.

### 3.8. Ações de sensibilização e educação ambiental

O IPT tem realizado ao longo de vários anos um conjunto variado de iniciativas relacionadas com a sensibilização e educação ambiental e a adoção de práticas sustentáveis dirigidas aos estudantes, professores e funcionários. Desde há quatro anos consecutivos a instituição participa no Programa Eco-Escolas desenvolvendo de forma ativa e envolvendo toda a comunidade académica, a metodologia dos sete passos, promovida pela ABAE (Associação Bandeira Azul Europa) Desde a sua adesão, todas as escolas do IPT foram distinguidas anualmente com o galardão Bandeira Verde Eco-Escolas pelo conjunto de boas práticas ambientais desenvolvidas com o envolvimento da comunidade académica e local.



Figura 3-14. Hastear da Bandeira Verde Eco-Escolas em 2023-24

Anualmente, a instituição realiza a "Semana Eco-Escolas", um evento que envolve toda a comunidade académica em workshops, palestras e atividades práticas sobre temas ambientais. Algumas destas atividades são em parceria com a comunidade local.



Figura 3-15. Ações de sensibilização ambiental

No âmbito do projeto Eco-Escolas a instituição tem estabelecido colaborações com organizações locais para projetos de conservação e educação ambiental, estendendo o impacto para além dos limites do seu campus.



*Figura 3-16. Limpeza da Mata do 7 Montes | Suporte Básico de vida | Limpeza do Aqueduto*

Ao nível da integração da sustentabilidade nos currícula o IPT estabeleceu em todas as suas unidades orgânicas o mapeamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na sua oferta formativa, independentemente da área de estudo, reforçando assim o seu alinhamento com as políticas traçadas na Agenda 2030 das Nações Unidas. Quando os objetivos de aprendizagem de uma Unidade Curricular (UC) se alinham com um ou mais ODS, ou quando a UC proporciona aos estudantes, competências para abordar desafios relacionados com os ODS, esta relação é explicitamente indicada na ficha da disciplina. Esta estratégia garante que todos os docentes e graduados tenham uma compreensão básica das questões ambientais.

### **3.9. Parcerias para o desenvolvimento sustentável**

As parcerias são fundamentais para o desenvolvimento sustentável, pois permitem a união de esforços e recursos de diferentes atores para alcançar objetivos comuns em prol do bem-estar das pessoas e do planeta. É preciso cooperar, compartilhar conhecimento e experiências, colaborar em projetos e ações conjuntas e construir soluções inovadoras para os problemas ambientais, sociais e económicos que afetam a nossa sociedade. Este compromisso envolve a responsabilidade de promover práticas e políticas sustentáveis que minimizem o impacto negativo no meio ambiente e promovam a conservação dos recursos naturais.

Protocolos atuais:

- Município de Tomar
- Softinsa/IBM
- Critical Software
- Bombeiros Municipais de Tomar
- CIRE-Centro de Integração e Reabilitação de Tomar
- Kyndryl

- União de Freguesias de Tomar
- Associação Sociocultural e Ambiental 30POR1LINHA
- ADIRN
- Air Liquide
- CARITAS



SOFTINSA




kyndryl.



Figura 3-17. Parcerias para o desenvolvimento sustentável





## Eixos Estratégicos e Articulação com os ODS

Tomar, setembro de 2024



## 4. Eixos Estratégicos e Articulação com os ODS

A análise da distribuição de eventos associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) desenvolvidos no IPT em 2023-24 revela o compromisso da instituição em promover uma agenda de sustentabilidade diversificada e inclusiva com uma forte representação do ODS 17 (Parcerias para a Implementação dos Objetivos) mostrando que cerca de 40 % eventos tem a participação de outras entidades. Este dado reflete um forte compromisso com a criação e fortalecimento de parcerias, essenciais para uma implementação eficaz dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. O ODS 4, sem surpresas, teve a maior representação nos eventos efetuados no IPT demonstrando o compromisso da instituição com a educação de qualidade e a sua vocação para formar líderes e profissionais capazes de enfrentar os desafios do desenvolvimento sustentável. Com uma percentagem de 8% e 7% dos eventos seguem-se os eventos associados aos ODS 10 (Redução das Desigualdades) e ao ODS 5 (Igualdade de Género) respetivamente, que demonstram um compromisso com questões sociais fundamentais e uma compreensão da importância da igualdade e inclusão no desenvolvimento sustentável. Esta análise permitiu identificar áreas menos representativas como os ODS 3, 12, 14 e 15.

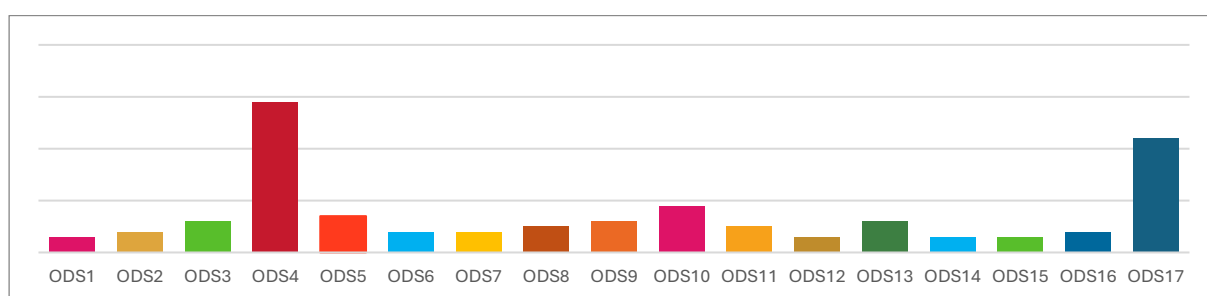


Figura 4-1. Mapeamento dos eventos IPT associados aos ODS (em %)

Com base na análise da distribuição de eventos associados aos ODS realizados na instituição, tornou-se evidente a necessidade de adotar ou promover medidas estratégicas mais abrangentes e equilibradas. Consequentemente, os objetivos estratégicos e operacionais propostos visam não apenas manter os pontos fortes identificados, mas também diversificar e ampliar o impacto das suas atividades, assegurando uma agenda mais holística e equilibrada para atingir as metas do desenvolvimento sustentável.

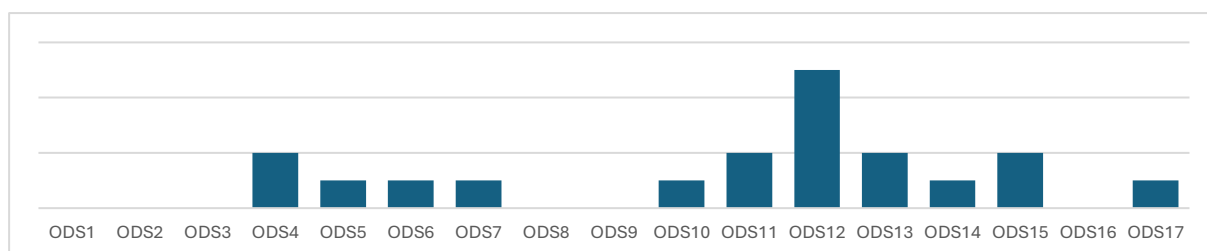


Figura 4-2. Distribuição das atividades propostas pelo programa Eco-Campus (2024-27)

Os objetivos da Estratégia de Sustentabilidade do IPT incidem sobre:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ODS
<b>Compromissos estratégicos</b> – Garantir que a sustentabilidade seja integrada em todos os níveis da governança institucional, envolvendo toda a comunidade académica em práticas responsáveis e alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).	ODS 12; ODS 13; ODS 17
<b>Exterior e áreas verdes</b> – Diagnosticar e melhorar os espaços verdes e promover a conservação da biodiversidade;	ODS 15
<b>Água</b> – Promover a utilização sustentável e otimização da gestão da água no campus; (aproveitamento de águas fluviais?)	ODS 6
<b>Mobilidade</b> – Fomentar a mobilidade sustentável e reduzir os gases de efeito de estufa;	ODS 11; ODS13
<b>Energia</b> - Diagnosticar e caracterizar os consumos de energia, fomentar uma cultura de poupança energética e melhorar a gestão de recursos energéticos;	ODS 7
<b>Resíduos</b> - Diagnosticar e otimizar a gestão de resíduos, promovendo a redução, reutilização e a reciclagem;	ODS 12
<b>Alimentação</b> – Promover uma alimentação saudável e sustentável, reduzindo o desperdício alimentar e incentivando o uso de produtos locais e orgânicos.	ODS 12
<b>Materiais consumíveis</b> – Reduzir a utilização de materiais consumíveis e privilegiar a aquisição de materiais sustentáveis;	ODS 12
<b>Mobilidade</b> – Fomentar a mobilidade sustentável e reduzir os gases de efeito de estufa;	ODS 11
<b>Ações de sensibilização e educação ambiental</b> - Promover a consciencialização ambiental e a educação para a sustentabilidade, envolvendo a comunidade académica.	ODS 13; ODS 14 ODS 15; ODS 10 ODS 4; ODS 5
<b>Medidas transversais</b> – Integrar a sustentabilidade em todas as dimensões institucionais, promovendo a cultura de responsabilidade social e ambiental em todas as atividades e operações do campus.	ODS 4 ODS12



# Objetivos Estratégicos e Operacionais



## 5. Objetivos Estratégicos e operacionais

No âmbito da sua candidatura ao programa internacional Eco-Campus, o IPT apresenta as linhas de ação estratégicas e as medidas a implementar no âmbito da gestão de sustentabilidade da instituição, alinhando as suas ações com os objetivos da Fundação para a Educação Ambiental (FEE) e contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. A Estratégia de Sustentabilidade do IPT para os próximos três anos 2024-2027, enumera os objetivos e os campos de atuação prioritários para alcançar uma melhor gestão ambiental e uma instituição mais sustentável. Procedido do conhecimento e experiência adquiridos com o programa Eco-Escolas, estabelece um conjunto de objetivos principais com vista à redução da pegada de carbono e eficiência dos recursos energéticos, à promoção da sustentabilidade ambiental e da biodiversidade, da mobilidade sustentável e da alimentação sustentável e integração da sustentabilidade no ensino e pesquisa. Este plano reflete um compromisso que vai além de uma mera transformação da instituição num exemplo de campus sustentável. Procura-se, acima de tudo, inspirar e empoderar a comunidade académica com os conhecimento, atitudes e valores éticos, que lhes permitam enfrentar os desafios globais da sociedade e liderar iniciativas que promovam um equilíbrio harmonioso entre o progresso económico, o bem-estar social e a preservação ambiental.

As páginas seguintes definem para cada linha de ação estratégica, um conjunto de ações operacionais, mensuráveis e temporalmente definidas, indicando as metas correspondentes e os indicadores de desempenho que nos permitirão monitorizar e comunicar o progresso de forma transparente à comunidade académica e à sociedade em geral.

### 1. COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL
<p>Garantir que a sustentabilidade seja integrada em todos os níveis da governança institucional, envolvendo toda a comunidade académica em práticas responsáveis e alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).</p>	<p>OOCE1. Integrar a sustentabilidade na governança institucional.                      OOCE2. Implementar uma política de compras sustentáveis.                      OOCE3. Estabelecer parcerias estratégicas com organizações ligadas à sustentabilidade.                      OOCE4. Manter a certificação no âmbito do sistema de Gestão da Conciliação.                      OOCE5. Integrar temas de sustentabilidade e educação ambiental nos currículos dos cursos.                      OOCE6. Implementar novas medidas de desmaterialização de procedimentos administrativos                      OOCE7. Iniciar o processo para a certificação “Healthy Campus”.                      OOCE8. Iniciar o processo para a certificação “Biosphere”.</p>

## 2. ESPAÇOS EXTERIORES E BIODIVERSIDADE

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL
<p>Caracterizar os espaços verdes do Campus, fomentar a sua utilização lúdica e académica, e promover a biodiversidade do Campus.</p>	<p>OOEXB1. Desenvolver um plano de gestão integrada das áreas verdes do Campus.</p> <p>OOEXB2. Implementar práticas de jardinagem sustentável e manutenção ecológica.</p> <p>OOEXB3. Estabelecer parcerias com as unidades departamentais, de forma a utilizar as áreas verdes como "laboratórios vivos" para pesquisa e ensino.</p> <p>OOEXB4. Organizar eventos e atividades que promovam o uso e a apreciação das áreas verdes do Campus.</p> <p>OOEXB5. Criar um mapa online das áreas verdes do Campus, destacando as suas características e benefícios.</p> <p>OOEXB6. Implementar um programa de monitorização da biodiversidade com a participação da comunidade académica.</p> <p>OOEXB7. Criação de placas identificativas das plantas nativas existentes no Campus.</p>

## 3. ÁGUA

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL
<p>Diagnosticar e caracterizar os consumos de água, fomentar uma cultura de poupança hídrica e melhorar a gestão dos recursos hídricos.</p>	<p>OOAg1. Desenvolver um plano de gestão integrada dos recursos hídricos do Campus.</p> <p>OOAg2. Reduzir o consumo total de água do Campus.</p> <p>OOAg3. Organizar campanhas de sensibilização sobre a utilização racional da água.</p> <p>OOAg4. Substituir equipamentos e dispositivos por modelos mais eficientes no uso da água.</p> <p>OOAg5. Estabelecer parcerias com as unidades departamentais para pesquisas sobre uso eficiente e tratamento da água.</p>

## 4. ENERGIA

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL
<p>Diagnosticar e caracterizar os consumos de energia, fomentar</p>	<p>OOEN1. Avaliar a perceção da comunidade académica sobre a qualidade do conforto térmico, visual e acústico da instituição.</p>



<p>uma cultura de poupança energética e melhorar a gestão de recursos energéticos.</p>	<p>OOEN2. Elaborar estudo anual da evolução do consumo energético mensal de eletricidade e gás, da energia produzida a partir de fontes renováveis e da percentagem de energia produzida a partir de fontes renováveis, relativamente à quantidade de energia consumida (%) desagregados por edifício ou ponto de contagem</p> <p>OOEN3. Elaborar pelo menos 3 programas de sensibilização sobre a importância do uso prudente e responsável da eletricidade no dia a dia;</p>
--	--

## 5. RESÍDUOS

<p><b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b></p> <p>Diagnosticar e otimizar a gestão de resíduos, promovendo a reutilização e a reciclagem.</p>	<p><b>OBJETIVO OPERACIONAL</b></p> <p>OOR1. Promover campanhas anuais sobre a redução, reutilização e reciclagem de resíduos, focado na recolha de resíduos elétricos e eletrónicos e peças de vestuário;</p> <p>OOR2. Incrementar a área destinada a Compostagem;</p> <p>OOR3. Reduzir a utilização de plástico</p>
---	--

## 6. ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL

<p><b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b></p> <p>Promover uma alimentação saudável e sustentável, reduzindo o desperdício alimentar.</p>	<p><b>OBJETIVO OPERACIONAL</b></p> <p>OOAL1. Tornar as refeições mais saudáveis e sustentáveis nos serviços de alimentação do campus.</p> <p>OOAL2. Sensibilizar para a redução do desperdício alimentar e educação alimentar e nutricional.</p> <p>OOAL3. Eliminar o uso de utensílios de plástico descartáveis nos serviços de alimentação.</p>
---	---

## 7. MATERIAIS CONSUMÍVEIS

<p><b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b></p> <p>Reduzir a utilização de materiais consumíveis e privilegiar a aquisição de materiais sustentáveis.</p>	<p><b>OBJETIVO OPERACIONAL</b></p> <p>OOMC1. Reduzir o consumo de materiais consumíveis (nomeadamente de escritório, canetas, papel, tinteiros, toneres) em 20% até 2027.</p> <p>OOMC2. Aumentar a percentagem de consumíveis sustentáveis</p>
--	--

--

OOMC3. Aumentar a percentagem de utilização de detergentes amigos do ambiente.
--

## 8. MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

OBJETIVO ESTRATÉGICO
Fomentar a mobilidade sustentável e reduzir os gases de efeito de estufa.

OBJETIVO OPERACIONAL
<p>OOMS1. Disponibilizar condições para a utilização de veículos elétricos (instalação de postos de carregamento);</p> <p>OOMS2. Substituição da atual frota de viaturas automóveis de serviço do IPT movidos a combustível, por frota de veículos exclusivamente elétricos;</p> <p>OOMS3. Disponibilizar à comunidade plataformas de partilha de boleias.</p> <p>OOMS4. Promover campanhas regulares sobre mobilidade sustentável;</p>

## 9. EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A SUSTENTABILIDADE

OBJETIVO ESTRATÉGICO
Promover a conscientização ambiental e a educação para a sustentabilidade, envolvendo toda a comunidade académica.

OBJETIVO OPERACIONAL
<p>OOEA1. Aumentar o número de eventos ou campanhas de sensibilização ambiental.</p> <p>OOEA2. Capacitar os professores em educação para o desenvolvimento sustentável.</p> <p>OOEA3. Alargar a identificação da flora existente no Campus</p>

## 10. MEDIDAS TRANSVERSAIS

OBJETIVO ESTRATÉGICO
Integrar a sustentabilidade em todas as dimensões institucionais, promovendo a cultura de responsabilidade social e ambiental em todas as atividades e operações do campus.

OBJETIVO OPERACIONAL
<p>OOMT1. Incorporar critérios de sustentabilidade em 100% dos processos de compras e contratações;</p> <p>OOMT2. Capacitar os funcionários e docentes em práticas sustentáveis.</p> <p>OOMT3. Garantir que todas as unidades funcionais adotem práticas sustentáveis.</p> <p>OOMT4. Melhorar a comunicação e a transparência das ações de sustentabilidade.</p>



## 6. Medidas a implementar de gestão de sustentabilidade – Indicadores, Instrumentos de Avaliação e Metas

As páginas seguintes definem para cada linha de ação estratégica, um conjunto de ações operacionais, mensuráveis e temporalmente definidas, indicando as metas correspondentes e os indicadores de desempenho que nos permitirão monitorizar e comunicar o progresso de forma transparente à comunidade académica e à sociedade em geral.

### 6.1. Compromissos estratégicos

Estas metas e indicadores focam em compromissos institucionais mais amplos abordando aspetos de governança, liderança, transparência e compromisso geral com a sustentabilidade.

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS			
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir que a sustentabilidade seja integrada em todos os níveis da governança institucional, envolvendo toda a comunidade académica em práticas responsáveis e alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).		
OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADORES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	METAS
OOC1. Integrar a sustentabilidade na governança institucional.	IComp1. Percentagem de serviços com metas de sustentabilidade integradas.	Levantamento anual dos serviços	50% dos serviços até 2027
OOC2. Implementar uma política de compras sustentáveis.	IComp2. Percentagem de contratos e licitações que incluem critérios de sustentabilidade.	Levantamento anual dos contratos	50% dos contratos
OOC3. Estabelecer parcerias estratégicas com organizações ligadas à sustentabilidade.	IComp3. Número de parcerias estabelecidas com organizações focadas em sustentabilidade.	Levantamento anual das parcerias	Estabelecer 5 novas parcerias até 2027
OOC4. Manter a certificação no âmbito do sistema de Gestão da Conciliação.	IComp4. Garantir a certificação sem não conformidades (NP-4552:2022).	Auditorias internas e externas	Obter certificado todos os anos
OOC5. Integrar temas de sustentabilidade e educação ambiental nos currículos dos cursos.	IComp5. Percentagem de currículos com temas de sustentabilidade integrados.	Levantamento anual da oferta formativa (FUCs)	Integrar temas de sustentabilidade em 25% dos cursos até 2027.

OOC6. Implementar medidas de desmaterialização de procedimentos administrativos proporcionado pelas tecnologias digitais	IComp6. Número de novos programas de simplificação ou de desmaterialização de procedimentos administrativos.	Levantamento no final dos três anos	Implementar pelo menos uma nova medida de desmaterialização de procedimentos administrativos
OOC7. Iniciar o processo para a certificação “Healthy Campus”.	IComp7: Apresentar candidatura.	Elaboração da candidatura	1 Candidatura submetida
OOC8. Iniciar o processo para a certificação “Biosphere”.	IComp8: Apresentar candidatura.	Elaboração da candidatura	1 Candidatura submetida

## 6.2. Espaços Exteriores e Biodiversidade

### ESPAÇOS EXTERIORES E BIODIVERSIDADE

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Caracterizar os espaços verdes do Campus, fomentar a sua utilização lúdica e académica, e promover a biodiversidade do Campus.
-----------------------------	--

OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADORES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	METAS
OOEXB1. Desenvolver um plano de gestão integrada das áreas verdes do Campus.	IEXB1. Dados acerca das áreas verdes do Campus e de espécies de plantas nelas presentes.	Criação do plano	Desenvolver um plano de gestão integrada das áreas verdes do Campus.
OOEXB2. Implementar práticas de jardinagem sustentável e manutenção ecológica.	IEXB2: Quantidade de fertilizantes orgânicos, produtos fitossanitários mais amigos do ambiente e de composto (utilizando resíduos da cantina, borras de café e matéria orgânica diversa gerada na manutenção dos espaços verdes).	Levantamento anual das quantidades de fertilizantes utilizadas	Aumentar a utilização de fertilizantes orgânicos e de produtos fitossanitários mais amigos do ambiente em 25%, e a de compostagem em 50%.
OOEXB3. Estabelecer parcerias com as unidades departamentais, de forma a utilizar as áreas verdes como "laboratórios vivos" para pesquisa e ensino.	IEXB3: Número de iniciativas educacionais e de pesquisa relacionadas com as áreas verdes do Campus.	Criar projetos educacionais	Usar as áreas verdes como "laboratórios vivos" para pesquisa e ensino.
OOEXB4. Organizar eventos e atividades que promovam o uso e a apreciação das áreas verdes do Campus.	IEXB4. Número de eventos e atividades que promovam o uso e a apreciação das áreas verdes do Campus	Levantamento anual deste tipo de evento, bem como, inquéritos à comunidade.	Realização de eventos e atividades que promovam o uso e a apreciação das áreas verdes do Campus.

OOEXB5. Criar um mapa online das áreas verdes do Campus, destacando as suas características e benefícios.	IEXB5: Mapa online das áreas verdes do Campus.	Plataforma SIG	Criar um mapa online das áreas verdes do Campus.
OOEXB6. Implementar um programa de monitoramento da biodiversidade com a participação da comunidade académica.	IEXB6. Índice de biodiversidade do campus	Levantamento anual das espécies, plataforma BioDiversity4all	Implementar um programa de monitoramento da biodiversidade com a participação da comunidade académica.
OOEXB7. Criação de placas identificativas das plantas nativas existentes no Campus.	IEXB7. Número de placas identificativas das plantas nativas existentes no Campus.	Colocação das placas	Criar placas identificativas das plantas nativas existentes no Campus.

### 6.3. Água

#### ÁGUA

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Diagnosticar e caracterizar os consumos de água, fomentar uma cultura de poupança hídrica e melhorar a gestão dos recursos hídricos.
-----------------------------	--

OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADORES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	METAS
OOAg1. Desenvolver um plano de gestão integrada dos recursos hídricos do Campus.	IAg1. Dados de consumo, recolha e utilização de água no Campus.	Levantamento e tratamento dos dados de consumos	Desenvolver um plano de gestão integrada dos recursos hídricos do Campus.
OOAg2. Reduzir o consumo total de água do Campus.	IAg2. Percentagem de redução no consumo de água em relação ao ano base.	Levantamento e tratamento dos consumos	Reduzir o consumo total de água do Campus em 25% até 2027.
OOAg3. Organizar campanhas de sensibilização sobre a utilização racional da água.	IAg3. Número de campanhas de sensibilização sobre o uso racional da água realizadas anualmente.	Levantamento do número de campanhas	Organizar anualmente pelo menos 1 campanha.
OOAg4. Substituir equipamentos e dispositivos por modelos mais eficientes no uso da água.	IAg4. Número de dispositivos de economia de água instalados.	Levantamento do número de dispositivos	Substituir 20% de equipamentos e dispositivos por modelos mais eficientes no uso da água.

OOAg5. Estabelecer parcerias com as unidades departamentais para pesquisas sobre uso eficiente e tratamento da água.	IAG5. Número de parcerias estabelecidas com as unidades departamentais.	Levantamento do número de parcerias	Fomentar as pesquisas sobre uso eficiente e tratamento da água.
--	---	-------------------------------------	---

## 6.4. Energia

### ENERGIA

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Diagnosticar e caracterizar os consumos de energia, fomentar uma cultura de poupança energética e melhorar a gestão de recursos energéticos.
-----------------------------	--

OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADORES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	METAS
OOEN1. Avaliar a perceção da comunidade académica sobre a qualidade do conforto térmico, visual e acústico da instituição.	IEN1. Perceção sobre a qualidade do conforto térmico, visual e acústico da instituição.	Inquérito ou Questionário	Elaborar um inquérito sobre a qualidade do conforto térmico, visual e acústico da instituição.
OOEN2. Elaborar estudo anual da evolução do consumo energético mensal de eletricidade e gás, e da percentagem de energia produzida a partir de fontes renováveis, relativamente à quantidade de energia consumida (%) desagregados por edifício ou ponto de contagem.	IEN2. Consumo energético de eletricidade e gás natural. IEN3. Percentagem de energia elétrica produzida a partir de fontes renováveis. IEN4. Dados estatísticos sobre os consumos desagregados no campus, por Edifícios ou ponto de contagem.	Levantamento sobre dados do consumo	Elaborar anualmente um estudo da evolução do consumo energético mensal, da percentagem de energia produzida a partir de fontes renováveis, relativamente à quantidade de energia consumida (%) desagregados por edifício ou ponto de contagem.
OOEN3. Elaborar programas de sensibilização sobre a importância do uso prudente e responsável da eletricidade no dia a dia.	IEN5. Número de programas criados de sensibilização sobre a importância do uso prudente e racional da eletricidade no dia a dia.	Levantamento de programas no final dos três anos	Elaborar pelo menos 1 programa de sensibilização por ano.

## 6.5. Resíduos

### RESÍDUOS

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Diagnosticar e otimizar a gestão de resíduos, promovendo a reutilização, a reciclagem e a compostagem
-----------------------------	---

OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADORES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	METAS
OOR1. Promover campanhas sobre a redução, reutilização e reciclagem de resíduos, focado na recolha de resíduos elétricos e eletrónicos e peças de vestuário.	IR1. Quantidade de resíduos elétricos e eletrónicos recolhidos (ton./ano) IR2. Quantidade de peças de vestuário recolhidos e doadas.	Estabelecer parceria com ERP Portugal  Levantamento anual	Realizar 1 Campanha por ano
OOR2. Incrementar em 25% a área destinada a Compostagem.	IR3. Área destinada a compostagem.	Aquisição de um compostor	Incrementar em 25% a área destinada a Compostagem
OOR3. Reduzir a utilização de plástico.	IR4. Nº de estações ou dispensadores de água disponibilizados para enchimento de copos/chávenas ou garrafas reutilizáveis.	Aquisição de um dispensador	Criar pelo menos um local de acesso a dispensadores de água para enchimento de copos ou garrafas;

## 6.6. Alimentação Saudável e Sustentável

### ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Promover uma alimentação saudável e sustentável, reduzindo o desperdício alimentar.
-----------------------------	---

OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADORES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	METAS
OOAL1. Tornar as refeições mais saudáveis e sustentáveis nos serviços de alimentação do campus.	IAlim1. Ementas mais sustentáveis sem carne.	Estabelecer protocolo com entidade gestora de refeitório	Dois dias por mês sem carne na ementa
OOAL2. Sensibilizar para a redução do desperdício alimentar e educação alimentar e nutricional.	IAlim2. Organizar um workshops/eventos de sensibilização.	Levantamento do número de eventos	Realizar 3 workshops até 2027



OOAL3. Eliminar o uso de utensílios de plástico descartáveis nos serviços de alimentação.	IAlim5. Número de utensílios de plástico descartáveis utilizados nos serviços de alimentação.	Sensibilização da entidade gestora do refeitório	Reduzir 70% até 2027
---	---	--	----------------------

## 6.7. Materiais consumíveis

### ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Reduzir a utilização de materiais consumíveis e privilegiar a aquisição de materiais sustentáveis.
-----------------------------	--

OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADORES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	METAS
OOMC1. Reduzir o consumo de materiais consumíveis (material de escritório, canetas, papel, tinteiros, toneres).	IMC1. Quantidade de papel consumido por ano; IMC2. Quantidade de toneres e cartuchos de impressão consumidos por ano	Levantamento anual das quantidades	Reduzir em 20% o consumo de materiais consumíveis
OOMC2. Aumentar a percentagem de consumíveis sustentáveis.	IMC3. Percentagem de materiais consumíveis sustentáveis em relação ao total adquirido IMC4. Percentagem de toneres e cartuchos de impressão reutilizados ou reciclados	Levantamento anual das quantidades	Aumentar em 30% a percentagem de consumíveis sustentáveis
OOMC3. Aumentar a percentagem de utilização de detergentes amigos do ambiente.	IMC5. Percentagem de detergentes amigos do ambiente relativamente ao total adquiridos.	Levantamento anual das quantidades	Aumentar a percentagem em 20%

## 6.8. Mobilidade sustentável

### MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Fomentar a mobilidade sustentável e reduzir os gases de efeito de estufa.
-----------------------------	---

OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADORES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	METAS
OOMOB1. Realização de diagnóstico sobre a mobilidade sustentável.	IMOB1. Número de participações.	Inquérito ou Questionário	Realização de 1 diagnóstico;

OOMB2. Disponibilizar condições para a utilização de veículos elétricos (instalação de postos de carregamento).	IMOB2. Número de pontos de carregamento para veículos instalados.	Instalação de pontos de carregamento	Disponibilizar pelo menos dois pontos de carregamentos, no campus ou na sua envolvente;
OOMB3. Substituição da atual frota de viaturas automóveis de serviço do IPT movidos a combustível, por veículos elétricos.	IMOB3. Número de viaturas automóveis de serviço do IPT movidos a combustível substituídas por veículos exclusivamente elétricos.	Aquisição de viaturas	Pelo menos uma nova viatura elétrica para reforçar a frota de veículos de serviço;
OOMB4. Promover campanhas regulares sobre mobilidade sustentável.	IMOB4. Número de campanhas ou iniciativas de sensibilização sobre mobilidade sustentável.	Campanhas de sensibilização	Pelo menos 3 Campanhas, uma em cada ano;
OOMB5. Disponibilizar à comunidade plataformas de partilha de boleias.	IMOB5. Criar página de partilhas de boleias (“CarPooling” e “Thumbéo”) no portal do projeto.	Plataforma de partilhas (eventualmente projetos de estudantes)	Criar 1 página ou aplicação dedicada à partilha de boleias.

## 6.9. Ações de sensibilização e educação ambiental

### AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Promover a consciencialização ambiental e a educação para a sustentabilidade, envolvendo toda a comunidade académica.
-----------------------------	---

OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADORES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	METAS
OO1. Aumentar o número de eventos ou campanhas de sensibilização ambiental.	IEAmb1. Número de eventos e campanhas de sensibilização ambiental realizadas anualmente.	Levantamento do número de eventos e campanhas	Aumentar em 20% o número de eventos de sensibilização até 2027.
OO2. Capacitar os professores em educação para o desenvolvimento sustentável.	IEdAmb2. Número de professores capacitados em educação ambiental.	Formação em Ed. Ambiental	Capacitar 20 professores até 2027.
OO3. Alargar a identificação da flora existente no Campus.	IEdAmb3. Número de espécies identificadas	Levantamento do número de espécies em parceria com a associação 30Por1Linha	Aumentar em 10% o número de espécies identificadas.

## 6.10. Medidas transversais

### MEDIDAS TRANSVERSAIS

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Integrar a sustentabilidade em todas as dimensões institucionais, promovendo a cultura de responsabilidade social e ambiental em todas as atividades e operações do campus.
-----------------------------	---

OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADORES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	METAS
OO1. Incorporar critérios de sustentabilidade em 100% dos processos de compras e contratações.	ITrans1. Percentagem de compras que incluem critérios de sustentabilidade.	Sensibilização da DFP para este tipo de contratos	Incorporar em 100% das compras até 2027.
OO2. Capacitar os funcionários e docentes em práticas sustentáveis.	ITrans2. Percentagem de funcionários e docentes capacitados em práticas sustentáveis.	Ações de sensibilização	Capacitar 80% até 2027.
OO3. Garantir que todas as unidades funcionais adotem práticas sustentáveis.	ITrans3. Número de relatórios de sustentabilidade publicados.	Elaboração de relatório	Publicar um relatório anual de sustentabilidade.
OO4. Melhorar a comunicação e a transparência das ações de sustentabilidade.	ITrans4. Percentagem de unidades funcionais com práticas sustentáveis adotadas.	Ações de sensibilização	Implementar práticas em todas as unidades até 2027.





# Plano de comunicação da Estratégia



## 7. Plano de comunicação da Estratégia

O **Plano de Comunicação da Estratégia de Sustentabilidade** apresentado pelo Instituto Politécnico de Tomar no âmbito do projeto Eco-Campus foi elaborado tendo em vista, a) garantir que os objetivos, atividades e metas do plano estratégico sejam compreendidos e apoiados por todos os membros da comunidade académica, b) estimular o envolvimento ativo da comunidade académica e de outros atores externos (comunidade local, parceiros, órgãos governamentais, etc.) na implementação das ações sustentáveis, c) promover a transparência informando claramente sobre os avanços ou desafios ou os resultados alcançados e d) fortalecer a reputação institucional, apresentando a instituição como uma referência de práticas sustentáveis na comunidade onde se insere.

A disseminação da informação utiliza maioritariamente os canais habituais de informação disponibilizados pela instituição e alguns canais digitais de informação desenvolvidos pelo grupo de Sustentabilidade do IPT no âmbito do projeto Eco-Escolas. Os canais digitais a usar são: o Website do Instituto Politécnico de Tomar (<https://www.ipt.pt>) ou Website do Eco-Escolas em: <http://www.ecoescolas.ipt.pt/>. Está previsto a criação de um website dedicado ao programa Eco-Campus nos servidores do IPT com informações detalhadas sobre os objetivos, atividades, e metas, além de atualizações periódicas sobre o progresso das iniciativas. Os painéis digitais instalados no campus e as redes sociais nomeadamente, Facebook do Eco-Escolas e da instituição, serão usadas para partilhar atualizações regulares, vídeos explicativos, e conteúdos visuais sobre as iniciativas sustentáveis. A *Newsletter* da instituição designada “Comunicar” permitirá a divulgação de informação na forma de boletins informativos para a comunidade. Estão previstas também outras formas de divulgação do projeto Eco-Campus, nomeadamente, através de workshops e seminários relacionados com temas da sustentabilidade, ou na realização de atividades específicas como campanhas, eventos no âmbito do plano e ações definidos na Estratégia da Sustentabilidade. A divulgação, também pode passar pela instalação de painéis, cartazes de sensibilização a afixar no campus e na realização de conteúdos multimédia, à base de vídeos curtos ou podcasts com entrevistas para divulgar e promover as atividades relacionadas com o projeto.

As mensagens a transmitir dividem-se em várias categorias incluindo, uma visão geral da estratégia de sustentabilidade mostrando os objetivos, o compromisso ambiental e o alinhamento com os ODS; a divulgação das metas e indicadores e a forma como serão monitorizadas e avaliadas; apelar à contribuição individual de cada um mostrando que cada um individualmente pode fazer a diferença; é importante também divulgar os casos de sucesso que demonstrem um impacto positivo das ações de sustentabilidade; e deve também introduzir mensagens de apelo ao voluntariado solicitando o envolvimento e participação ativa nas ações do plano.

## Plano de Comunicação:

a) Adesão ao projeto Eco-Campus e lançamento da Estratégia de Sustentabilidade

### Adesão ao projeto Eco-Campus e lançamento da Estratégia de Sustentabilidade

Id.	Ação/Meta	Calendarização
CA1	Evento de lançamento com os atores envolvidos no projeto Eco-Campus para dar a conhecer, à sua comunidade e região envolvente, o projeto Eco-Campus	Primeiro ano
CA2	Vídeo institucional explicando a Estratégia da Sustentabilidade	Primeiro ano
CA3	Criar/Adaptar plataforma de projeto Eco-Campus para divulgação das Atividades	Primeiro ano
CA4	Criar conta Instagram do Programa Eco-Campus do IPT	Primeiro ano
CA5	Série de publicações nos meios digitais e/ou press-release apresentando o projeto Eco-Campus, introduzindo os principais objetivos, as atividades a desenvolver, as metas a alcançar e os respetivos indicadores.	Primeiro ano

b) Campanhas de sensibilização regulares sobre o projeto Eco-Campus

Com estas ações de comunicação/divulgação o IPT pretende divulgar de forma regular as ações a desenvolver, ao longo do projeto. Serão usados preferencialmente os meios digitais por permitirem uma informação mais eficiente, rápida e abrangente.

### Campanhas de sensibilização temáticas ao longo do ano

Id.	Ação/Meta	Calendarização
CB1	Evento/Campanha de sensibilização relacionada com a Água	1/evento/ano
CB2	Evento/Campanha de sensibilização relacionada com a Energia	1/evento/ano
CB3	Evento/Campanha de sensibilização relacionada com a Mobilidade Sustentável	1/evento/ano
CB4	Evento/Campanha de sensibilização relacionada com os Resíduos	1/evento/ano
CB5	Evento/Campanha de sensibilização relacionada com os Espaços Verdes	1/evento/ano
CB6	Evento/Campanha de sensibilização relacionada com a Alimentação, Saúde e bem-estar	1/evento/ano

c) Workshops e seminários sobre tópicos de sustentabilidade

### Workshops e seminários sobre tópicos de sustentabilidade

Id.	Ação/Meta	Calendarização
CC1	Workshops e seminários sobre tópicos de sustentabilidade	2/workshops/ano



## d) Diagnóstico Institucional sobre o Ambiente e Sustentabilidade

**Diagnóstico Institucional sobre o Ambiente e Sustentabilidade**

<b>Id.</b>	<b>Ação/Meta</b>	<b>Calendarização</b>
<b>CD1</b>	Diagnóstico Institucional sobre o Ambiente e Sustentabilidade - Estudantes	1º ano
<b>CD2</b>	Diagnóstico Institucional sobre o Ambiente e Sustentabilidade - Docentes	1º ano
<b>CD3</b>	Diagnóstico Institucional sobre o Ambiente e Sustentabilidade - Administrativos	1º ano
<b>CD4</b>	Publicação do Resultados do diagnóstico	1º ano

## e) Relatórios de Progresso e de Sustentabilidade

**Relatórios de Progresso e de Sustentabilidade**

<b>Id.</b>	<b>Ação/Meta</b>	<b>Calendarização</b>
CE1	Publicação de relatórios anuais usando meios digitais, websites, detalhando os resultados parciais da Estratégia de Sustentabilidade, com indicadores de desempenho e o seu impacto.	1 /ano
CE2	Publicação de histórias de sucesso ou estudos de caso	1/ano
CE3	Infográficos e visualizações de dados para comunicar avanços	1/ano

## f) Parcerias e colaborações

**Parcerias e colaborações**

<b>Id.</b>	<b>Ação/Meta</b>	<b>Calendarização</b>
CF1	Comunicados sobre parcerias relevantes	1 publicação/ano
CF2	Eventos conjuntos com organizações parceiras	1 evento conjunto/ ano
CF3	Participação em conferências e fóruns de sustentabilidade	1 participação/ano







## Ficha técnica



**Título:** Estratégia de SUSTENTABILIDADE Eco-Campus IPT 2024-2027

**Instituição:** Instituto Politécnico de Tomar

**Data de publicação:** Setembro de 2024

**Período abrangido:** 2024-2027

**Autores:**

- Natércia Santos
- Carla Silva
- João Tomaz
- Manuel Barros
- Marco Cartaxo
- Marta Dionísio

**ISBN:** 978-989-9170-22-3

